



Plano Metropolitano

Governo dá «Ok» à empresa de Isabel

O Governo aprovou na quarta-feira, 28, em reunião do Conselho de Ministros, o Plano Director Geral Metropolitano de Luanda (PDGML), um projecto da empresa de Isabel dos Santos para desenvolver, em 15 anos, e que transformará Luanda numa “cidade mais habitável, internacional e integrada”.

Segundo o comunicado final da reunião enviado às redacções, o plano vai apetrechar a província de Luanda com “mais infra-estruturas técnicas e de equipamentos, escolas, unidades hospitalares, parques comunitários e outros”, prometendo, no entanto, preservar “o ambiente e o património cultural, bem como o seu carácter urbano e identidade”.

A nota final da reunião orientada pelo Presidente da República, João Lourenço, refere ainda que o PDGML é um “instrumento de planeamento que integra o mapa e ordenamento do crescimento e das transformações a realizar na província de Luanda, de modo a assegurar que futuros investimentos públicos e privados estejam em consonância com um objectivo comum”.

O projecto, desenvolvido pela empresa Urbinvest, de Isabel dos Santos, prevê a necessidade de construção de 1,4 milhões de casas, na província de Luanda. “Luanda 2030 - Cidade inovadora”, assim se chama o projecto da Urbinvest, prevê também o realojamento e recuperação de várias zonas da capital.

Antecipa ainda a “reabilitação dos espaços verdes a fim de reduzir os riscos de inundação e epidemias, a delimitação e valorização os espaços agrícolas, a optimização do uso de solo urbano”, tal como a criação de uma rede integrada de transportes públicos.